

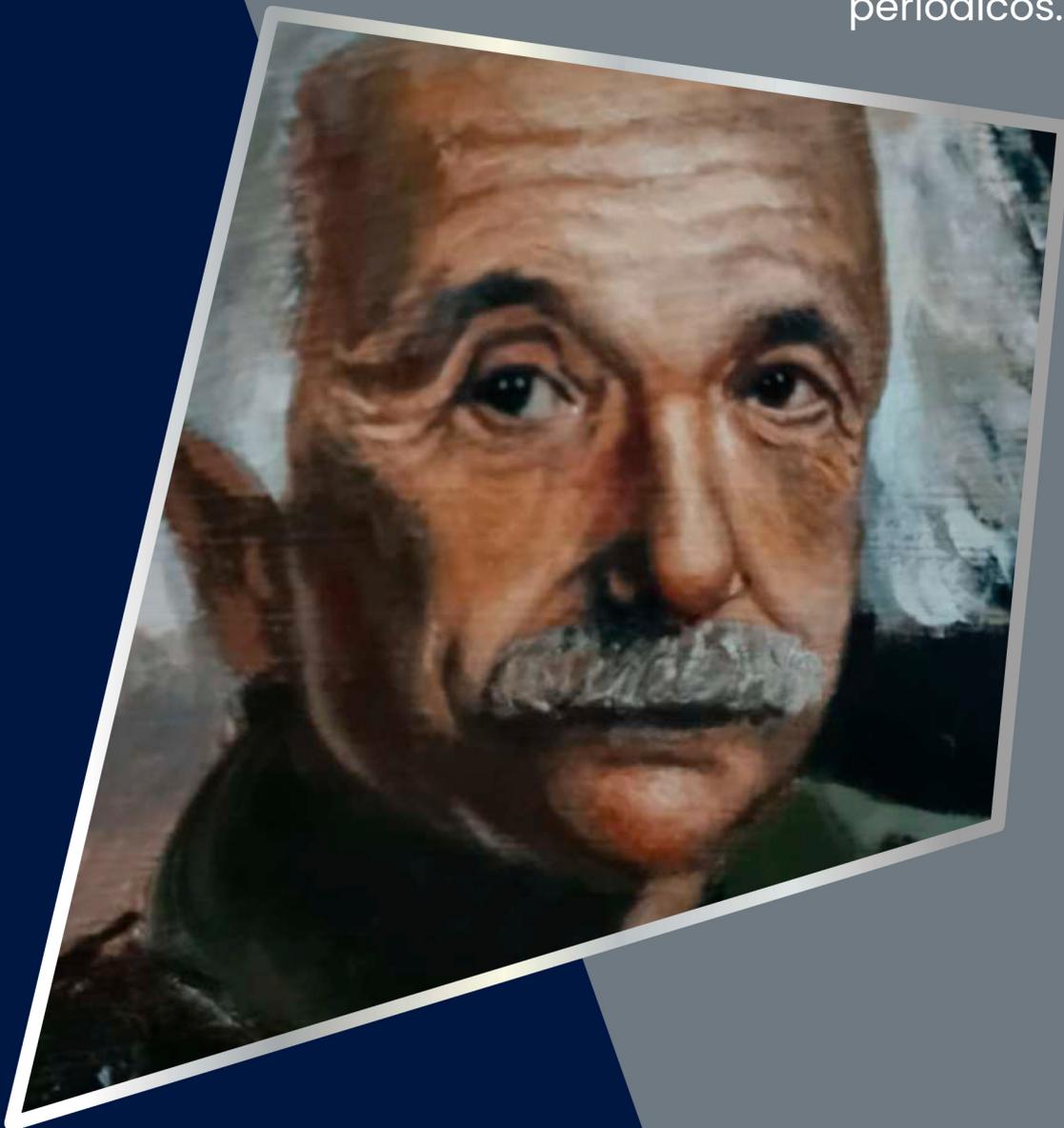
REVISTA CIENTÍFICA **FACS**

Governador Valadares

v. 24, n. 2, jul./dez. 2025

e-ISSN: 2594-4282

periodicos.univale.br



FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR - FPF

Rômulo César Leite Coelho (Presidente)

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE

Lissandra Lopes Coelho Rocha (Reitora)

Adriana de Oliveira Leite Coelho (Pró-Reitora)

Editores da Revista FACS

Prof. Dr. Cláudio Manoel Cabral Machado, UNIVALE

Profa. Dra. Mylene Quintela Lucca, UNIVALE

Conselho Editorial Revista FACS

Profa. Dra. Bárbara Nery Enes, UNIVALE

Prof. Me. Carlos Alberto Silva, UNIVALE

Prof. Me. Destter Alacks Antonietto, UNIVALE

Profa. Dra. Elaine Toledo Pitanga Fernandes, UNIVALE

Profa. Dra. Enara Cristina Silva Glória Roberto, UNIVALE

Profa. Dr. João Pedro Moniz Galvão de Albuquerque,
UNIVALE

Prof. Dr. Marcelo Marigo, UNIVALE

Profa. Dra. Marileny Boechat Frauches Brandão, UNIVALE

Profa. Dra. Monica Valadares Martins, UNIVALE

Prof. Me. Omar de Azevedo Ferreira, UNIVALE

Prof. Dr. Rafael Silva Gama, UNIVALE

Prof. Dr. Romero Meireles Brandão, UNIVALE

Profa. Dra. Suely Maria Rodrigues, UNIVALE

Diagramação

UNIVALE Editora

Nicole Kethy Rodrigues Coimbra

Rosilene Maciel

Capa

Ana Carolinne Chaves de Carvalho

Vinicius de Paulo Alves Silva

Lucas Caetano Vidal

Gleicy Kelly Pereira

Normalização e Ficha Catalográfica

Sibi/UNIVALE

Carolina Cândido Pereira – Bibliotecária CRB-6/
3442-MG

Me. Isis Carolina Garcia Bispo – Bibliotecária e
Documentalista CRB-6/3804-MG

Késia Serafim Andrade – Bibliotecária CRB-6/
4038-MG

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**Ficha Catalográfica – Sistema de Bibliotecas (Sibi/UNIVALE)**

R454 Revista Científica FACS [recurso eletrônico] / Universidade Vale
do Rio Doce. v. 24, n. 2, (jul./dez. 2025. – Governador Valadares : UNIVALE, 2024.

e-ISSN: 2594-4282

ISSN: 1676-3734

Semestral

A Partir de v. 21 (jul./dez. 2021), publicado somente no formato eletrônico

Continuação de: Revista Científica CENBIOS.

Disponível: <https://periodicos.univale.br>

1. Ciência da Saúde - Periódico (Brasil). I. Universidade Vale do
Rio Doce.

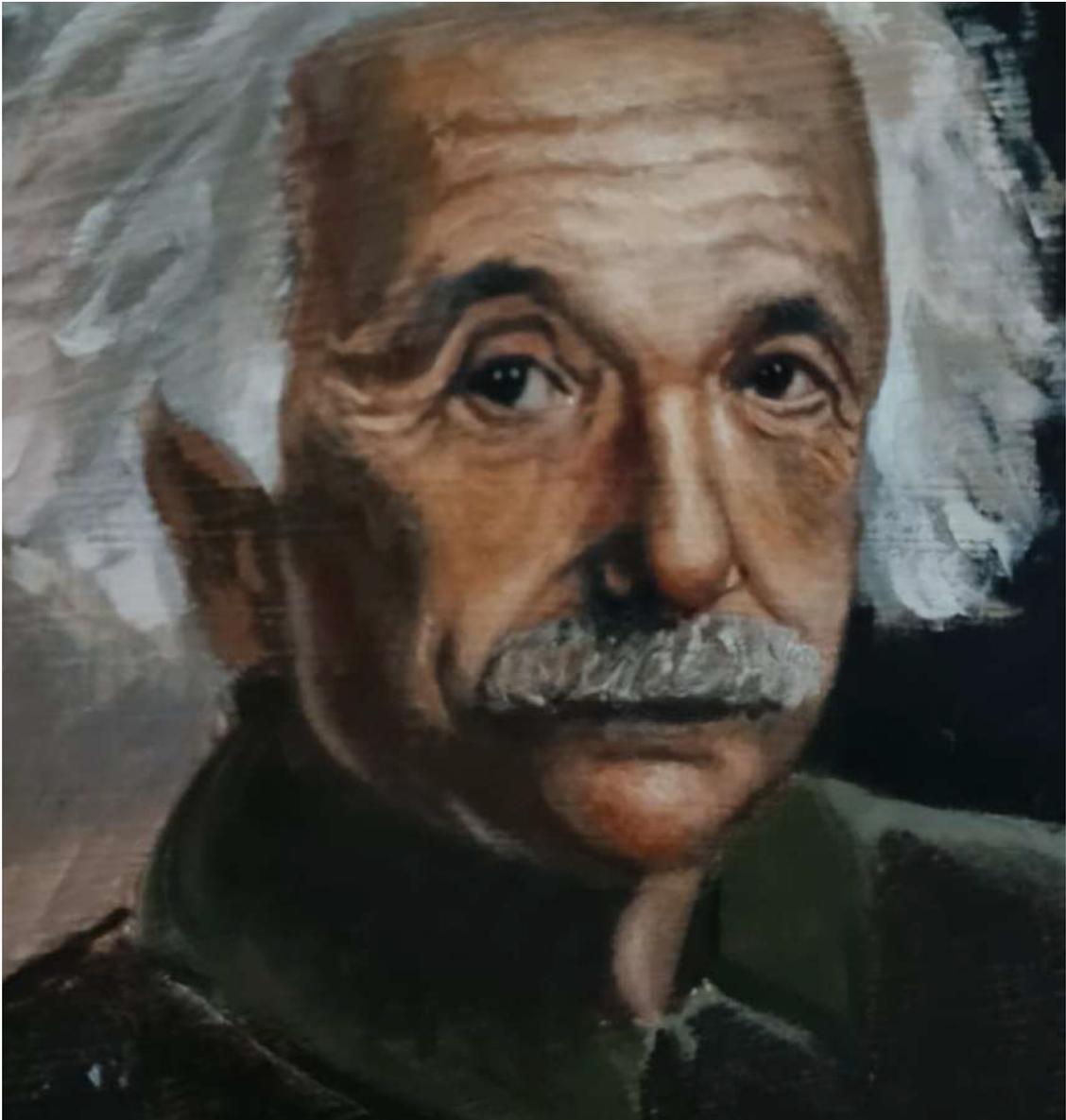
CDU: 61(05)

CDD: 610

Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB 6/3804

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Vinícius de Paulo Alves Silva



A escolha do retrato do Einstein para ilustrar a capa da Revista Científica FACS do ano de 2025, destaca sua significativa contribuição para diversas áreas do conhecimento, incluindo ciência, sociedade e saúde. Einstein é reconhecido como um expoente na ciência de modo geral, representando a pesquisa e o debate científico em todas as áreas do conhecimento. As técnicas utilizadas foram desenho manual, pintura e lápis de cor.

Saúde como Direito e Horizonte Interdisciplinar

Desde 1946, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) redefiniu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, rompemos com visões reducionistas centradas apenas na ausência de doenças. Quase 80 anos depois, essa concepção holística permanece urgente e desafiadora – especialmente diante de desigualdades persistentes e novas ameaças globais. Nesta edição, a Revista FACS reafirma esse compromisso ao apresentar seis pesquisas que, em sua diversidade temática, ilustram a saúde como tecido multidimensional a ser construído coletivamente.

Os artigos aqui publicados também ecoam o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) da ONU, que demanda ações integradas para garantir vida saudável e bem-estar para todos e todas, nas diferentes idades. Seja investigando determinantes sociais, avanços terapêuticos ou lacunas assistenciais, cada trabalho revela peças desse quebra-cabeça complexo.

Do macro ao micro: a interdisciplinaridade em ação

Os estudos desta edição transitam entre escalas – de análises populacionais (como a mortalidade fetal no DATASUS) a intervenções específicas (fitoterápicos para alopecia) –, demonstrando que a saúde exige lentes múltiplas. Do perfil hidrodemográfico de idosos em Valadares à microbiologia do sashimi consumido na cidade, vemos como políticas públicas e vigilância sanitária se entrelaçam no cotidiano.

Destacamos ainda duas contribuições simbólicas: o relato sobre a liga acadêmica de fisiologia evidencia como a formação médica deve transcender técnicas para incluir humanização; já a revisão sobre o papel do(a) profissional de Psicologia no CRAS lembra que o bem-estar social é alicerce para saúde individual.

Convidamos os leitores e leitoras a explorar essas conexões. Que os dados sobre óbitos fetais inspirem novas pesquisas em atenção primária; que as evidências sobre fitoterápicos dialoguem com práticas integrativas. Afinal, como propõe o ODS 3, saúde para todas as pessoas só será realidade quando ciência, políticas públicas e sociedade avançarem juntas.

Boa leitura!

Dra. Deborah Luísa Vieira dos Santos
Professora do Núcleo de Comunicação e
Humanidades da UNIVALE
Diretora da UNIVALE Editora